



PROJETANDO IDENTIDADES A PARTIR DA HISTÓRIA E DA CULTURA LOCAL DE BAURU

Marieli de Souza¹; Lourdes Madalena Gazarini Conde Feitosa²; Jesuína Lucon³

¹ Graduando em História pelo Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

² Professora orientadora do subprojeto - Doutora em História do Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

³ Professora preceptora de História da EMEF Santa Maria

RESUMO

O presente relato de experiência discorre acerca do subprojeto de Residência Pedagógica “Projetando Culturas a partir da História e da Cultura Local de Bauru” executado na EMEF Santa Maria na cidade de Bauru/SP. Foi desenvolvido pela estudante de História do Centro Universitário do Sagrado Coração- UNISAGRADO, campus de Bauru/SP, Marieli de Souza, sob orientação da Dr. Prof^a. Lourdes Madalena Gazarini Conde Feitosa, através do subprojeto de História ofertado pelo Programa Residência Pedagógica da agência de fomento CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). O subprojeto tem como objetivo trabalhar a História Regional através do estudo das formas culturais presentes na cidade de Bauru, bem como apresentar as relações das culturas com a formação da identidade local e dos estudantes. De modo a ajudar os alunos a compreenderem seu papel como agentes históricos, o subprojeto propõe o uso de TDICs na produção de um registro da cultura cotidiana dos estudantes através de vídeos e da plataforma digital Cinemateca Digital Bauruense.

Palavras-chave: Cultura. Residência Pedagógica. Identidade. Cinema.

INTRODUÇÃO

O subprojeto “Projetando Culturas a partir da História e da Cultura Local de Bauru” foi conduzido pela estudante de História do Centro Universitário do Sagrado Coração (UNISAGRADO), Marieli de Souza, sob orientação da Prof^a. Dra. Lourdes Madalena



Gazarini Conde Feitosa. O subprojeto faz parte do Programa Residência Pedagógica fomentado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

O campo de atuação do subprojeto é a EMEF Santa Maria, localizada na região urbana de Bauru. As atividades são destinadas aos estudantes do 9º ano A do Ensino Fundamental II e ocorre semanalmente na unidade sob a supervisão da professora preceptora Jesuína Lucon.

A escolha do tema está alinhada à proposta do Subprojeto de Residência Pedagógica de História, que busca gerar conhecimento sobre a História Regional. Isso envolve incentivar o aluno a desempenhar um papel ativo na construção da dinâmica social e histórica do local em que reside (Almeida *et al.*, 2020, p.163). Para estabelecer a conexão entre história e sociedade, o enfoque recai sobre a cultura regional, explorando questões como a formação histórica de identidades, desigualdades e preconceitos.

A relevância da interação entre a cultura regional, a história e o ambiente escolar é destacada na pesquisa conduzida por Ezpelleta e Rockwell, que consiste na análise comparativa do cotidiano escolar de 15 instituições de ensino no México em relação aos seus regulamentos escolares. Uma das conclusões das pesquisadoras é a constatação de que, no contexto do cotidiano escolar, os estudantes desafiam a pretensão de a escola representar o único meio de acesso à cultura.

Ezpelleta e Rockwell destacam que os alunos unem conhecimentos adquiridos fora da escola com a perspectiva escolar, entrelaçando o ambiente extracurricular com o cotidiano escolar. Essa dinâmica assume importância no processo de aprendizado, especialmente na disciplina de história. Para ampliar a compreensão dos estudantes como agentes históricos, as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) podem ser utilizadas para registrar percepções dos alunos sobre cultura e investigar interpretações de grupos sociais e aspectos culturais por meio da produção de curtas-metragens. Essa integração não apenas catalisa o aprendizado, mas também estimula uma compreensão mais profunda e envolvente do entorno histórico e cultural dos alunos:

[...] novos modos de ver e se apoderarem de sua cidade, seu bairro e da história que permeia a formação dos mesmos. A proposta foi de criar, de imediato e em longo prazo, uma consciência coletiva sobre a importância dos recursos e das memórias locais, pois acredita-se que com o sentimento de pertencimento e de cidadania é que se construiu uma relação sustentável e preservacionista entre o indivíduo e a cidade (Almeida *et al.*, 2020, p.172).



Frente à vasta variedade de ferramentas educativas disponíveis no contexto das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), a utilização de vídeos e filmes se destaca como uma abordagem eficaz para a entrega de conteúdo no ambiente escolar. A incorporação de recursos midiáticos na sala de aula tem estimulado inovações nas estratégias de ensino e aprendizagem, ao mesmo tempo que facilita a difusão de informações de forma envolvente, como observado por Venturini e Medeiros em 2018.

Dessa forma, a inclusão do cinema como um instrumento educativo nas práticas pedagógicas contemporâneas abre novas perspectivas para a cultura escolar, transcendendo as fronteiras das disciplinas tradicionais. Maria Aparecida Martinez (2014) destaca que o cinema é um meio de comunicação, entretenimento e transmissão de cultura que, por meio da mediação estética, pode promover a expressão criativa e ativa na formação dos educadores.

Diante do exposto, o subprojeto tem como objetivo principal desenvolver a construção da narrativa entre indivíduo, cultura e cidade e fomentar o uso das fontes históricas, com foco na história local através de vídeos e filmes em sala de aula, a fim de ampliar a visão dos discentes sobre seu papel como agentes históricos e estimular o sentimento de identidade acerca do ambiente em que vive.

O produto final objetiva explorar a relação entre identidade e cultura local. Para tanto, os estudantes desenvolveram produções midiáticas de modo a perceberem o reflexo das manifestações culturais locais e regionais em seu cotidiano. Nesse processo criativo, os educandos foram capazes de colocar em prática as reflexões sobre História Local e formas de culturas desenvolvidas ao longo do subprojeto, além de explorar as relações históricas e de identidade existentes entre os estudantes e a cidade de Bauru.

METODOLOGIA

Para cumprir a finalidade do subprojeto, realizou-se a seleção de fontes bibliográficas e documentais para estabelecer um embasamento acadêmico sobre História Regional e a cultura da região. Além disso, foram delimitadas fontes como produções cinematográficas da Cinemateca Regional de Bauru, fotos do Museu Ferroviário Regional de Bauru e artigos do “Jornal da Cidade”, para apoiar a proposta em sala de aula. A abordagem bibliográfica inclui



monografias, artigos científicos e teses em Educação Escolar, História Regional e Cultura, e do antropólogo brasileiro Roque de Barros Laraia, que discute a cultura, seus agentes históricos e a representação do homem nas produções culturais.

Dando continuidade ao subprojeto, as vivências com a preceptora Jesuína Lucon e os alunos do 9º ano A da EMEF Santa Maria começaram em 02 de março de 2023. Essa interação incluiu apresentações entre as partes, exposição do subprojeto e o acompanhamento da aula de História da turma para avaliar posturas e o interesse dos estudantes na disciplina. O temado subprojeto começa a ser aplicado no dia 09 de março de 2023, e teve seu encerramento dia 16 de novembro de 2023.

As aulas ministradas contaram com abordagens dinâmicas, buscando alcançar o interesse dos educandos, e instigar um ensino crítico e reflexivo acerca da História Regional e das representações culturais presentes na cidade de Bauru, como cultura Kaingang, Hip Hop, musical, midiática, corporal e de identidade, incluindo a cultura cinematográfica A vertente historiográfica social, e na pedagogia histórico-crítica são abordagens utilizadas no subprojeto.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com atividades orais, manuscritas e produções de vídeos usados no acompanhamento do desenvolvimento do subprojeto, revelou-se que os estudantes do 9º ano A possuem entendimento básico da história local e expressões culturais, incluindo a cultura Kaingang. Os alunos demonstraram-se participativos, dispostos a realizar atividades sugeridas e a contribuir com ideias.

As atividades incluíram debates, sugestões de atividades, textos interpretativos, um jogo centrado na cultura Kaingang, criação musical colaborativa, desenhos individuais sobre a cultura do Hip-Hop, dinâmicas corporais, fabricação de um painel de realidade aumentada e gravação de vídeos. O objetivo foi avaliar a familiaridade dos alunos com a História Regional e as manifestações culturais de Bauru, explorando a construção da identidade e promovendo um olhar empático para diversas representações culturais na região.



No entanto, os educandos se dispersaram facilmente, necessitando de diálogo constante e variedade de atividades para obter resultados positivos. As atividades realizadas que os alunos compreendem a importância de estudar a História Local e permitir sua participação como agentes históricos. A exposição a diferentes amostras culturais ampliou seus horizontes de referência, ao mesmo tempo em que a empatia cultural foi trabalhada, contribuindo para reduzir expressões de preconceito.

A aplicação do cinema em sala de aula apresentou desafios na organização para a construção de atividades e do curta-metragem. Orientações semanais foram necessárias para entendimento da construção dos roteiros, ângulos de câmera e postura corporal. Apesar das dificuldades práticas, o cinema mostrou-se um excelente recurso didático, promovendo uma abordagem multidimensional da educação, incentivando a participação dos alunos e enriquecendo a ludicidade das aulas.

A constante utilização do cinema como ferramenta pedagógica despertou interesse e curiosidade entre os alunos, desenvolvendo um preço e uma perspectiva crítica em relação à cinematografia. Isso capacitou os alunos a identificar mensagens centrais nas obras cinematográficas e as análises mais aprofundadas, superando a percepção anterior de que os filmes eram apenas entretenimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados indicaram pouco conhecimento prévio dos alunos sobre História Regional, expressões culturais, de identidades e produções cinematográficas, mas houve um notável interesse em fontes históricas e formas culturais locais, especialmente aqueles presentes na rotina dos educandos, a cultura corporal e do hip-hop.

O subprojeto proporcionou uma visão crítica da História Regional, destacando o papel dos alunos como agentes históricos e ampliando o repertório cultural, além de promover uma compreensão mais crítica das produções midiáticas. A incorporação do cinema como ferramenta pedagógica foi destacada como crucial, proporcionando uma experiência envolvente de aprendizado, estimulando o pensamento crítico, a criatividade e a compreensão profunda de conceitos complexos.



A linguagem cinematográfica também promoveu a apreciação artística, o desenvolvimento da empatia e uma compreensão mais ampla da diversidade cultural em Bauru e região. Apesar dos desafios, o subprojeto desempenhou um papel significativo no fortalecimento do senso de pertencimento dos alunos e na ampliação do repertório educacional, introduzindo elementos diferenciados na prática pedagógica da instituição escolar.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, T. T. et al. A História Regional e o uso de tecnologias da informação e comunicação (TDICs) em sala de aula. **História & Ensino**, [S.L.], v. 26, n.1, p. 160-180, jan. /jun. 2020.

FONSECA, S. G. História local e fontes orais: uma reflexão sobre saberes e práticas de ensino de História. **História Oral**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 125-141, 2012. Disponível em: <https://revista.historiaoral.org.br/index.php/rho/article/view/193/197>. Acesso em: 27 ago. 2023.

LARAIA, B. R. **Cultura: um conceito antropológico**. 14.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

MARTINEZ, F. F. F. A. M. Literatura em Cinema na Escola. In: **Cinema e Educação: dentro e fora da lei**. Organização: Maria Carmem Silveira Barbosa, Maria Angélica dos Santos. Porto Alegre: UFRGS/Programa de Alfabetização Audiovisual, 2014.

MARTINS, I. L. História e ensino de história: memória e identidades sociais. In: MONTEIRO, A. M. et al (Org.) **Ensino de história: sujeitos, saberes e práticas**. Rio de Janeiro: Mauad: Faperj, 2007.

VENTURINI, A. D. B.; MEDEIROS, L. M. Curtas-metragens como ferramenta tecnológica na Educação Inclusiva. **Revista Educação, Artes e Inclusão**, Florianópolis, v. 14, n. 2, p. 073-090, 2018. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/arteinclusao/article/view/10034>. Acesso em: 28 ago. 2023.

ZLATIC, C. E. **História regional: convergências entre o local e o global**. Curitiba: Inter Saberes, 2020.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à CAPES pelo suporte financeiro crucial para que pudesse participar no Programa de Residência Pedagógica, que proporcionou a integração entre teoria e prática. Expresso gratidão à professora coordenadora do subprojeto de História do Unisagrado e à



preceptora do EMEF Santa Maria, professoras Lourdes e Jesuína, pelas orientações e acompanhamento no subprojeto.